

lencia como a de hum horto, e destruiu sua congregação: JEHOVAH em Sião poz em esquecimento a solennidade e o Sabbado, e na indignação de sua ira regeitou com desprezo a Rei e Sacerdote.

7 Regeitou o Senhor seu altar, de-testou seu santuario, entregou na mão do inimigo os muros de seus palacios: levantarão grita na casa de JEHOVAH, como em dia de solennidade.

8 Intentou JEHOVAH a destruir o muro da filha de Sião, ja estendeu o cordel sobre elle, não retirou sua mão de devorar: e ja enlutou ao antemuro e ao muro juntamente, ja estão enfraquecidos.

9 Ja sovertêrão-se suas portas em terra, destruiu e quebrou seus ferrolhos: seu Rei e seus Principes estão entre as gentes, ja não ha lei, nem seus Prophetas achão visão alguma de JEHOVAH.

10 Estão assentados por terra, estão callados os anciãos da filha de Sião, lanção pó sobre suas cabeças, de sacos se tem cingido: as donzellas de Jerusalem abaixão suas cabeças á terra.

11 Ja se consumirão meus olhos com lagrimas, movem-se minhas entranhas, meu fígado derramou-se em terra por causa do quebrantamento da filha de meu povo: porquanto desfalecem o menino, e a criança de mama, pelas ruas da cidade.

12 A suas mais dizem, aonde ha trigo e vinho? quando desfalecem como o ferido pelas ruas da cidade, derramando sua alma no regaço de suas mais.

13 Que testemunhas te trarei? com que te compararei, ó filha de Jerusalem? a quem te assemelharei, para te consolar a ti, ó donzella, filha de Sião? porque tua quèbra tão grande he como o mar; quem te curará?

14 Teus Prophetas te previrão vaidade e absurdidade, e não manifestarão tua maldade, para desviarem teu cativeiro: antes te previrão cargas vãs, e digressões.

15 Todos os que passão pelo caminho palméao sobre ti com as mãos, assovião e movem suas cabeças sobre

a filha de Jerusalem, dizendo: he esta a cidade, de que se dizia, perfeita he em formosura, o gozo de toda a terra.

16 Todos teus inimigos abrem suas bocas sobre ti, assovião, e rangem os dentes; dizem, já a temos devorado: pois este he o dia que esperavamos, ja o achamos, já o vimos.

17 Fez JEHOVAH o que intentou, cumprio sua palavra, que mandára desdos dias da antiguidade, derribou e não perdoou: e alegrou o inimigo sobre ti, levantou o corno de teus adversarios.

18 Seu coração delles deu gritos ao Senhor: ó muralha da filha de Sião, derrama lagrimas como ribeiro dia e noite, não te des descansa, nem ceasem as meninas de tens olhos.

19 Levanta-te, dá vozes de noite no principio das velas, derrama teu coração como aguas perante a face do Senhor: levanta-a elle tuas mãos pela vida de teus meninos, que desfalecem de fome á entrada de todas as ruas.

20 Attenta, JEHOVAH, e considera a quem fizeste de tal modo: porventura comerão as mulheres a seu fruto, aos meninos que trazem nos braços? ou matar-se-ha no Santuario do Senhor o Sacerdote e o Propheta?

21 Jazem em terra pelas ruas o moço e o velho, minhas donzellas e meus mancebos viêrão a cahir a a espada: mataste-os no dia de tua ira, degolaste, não perdoaste.

22 Convocaste a meus temores do redor como a dia solenne; nem houve alguem no dia da ira de JEHOVAH que escapasse, nem ficasse de resto: aos que trouxe nas mãos, e sustentei, meu inimigo os consumo.

CAPITULO III.

EU sou o varão, que vio afflicção na vara de seu furor.

2 Me guiou e levou a trevas e não á luz.

3 De veras se tornou contra mim, virou sua mão todo o dia.

4 Fez envelhecer minha carne e minha pelle, quebrantou meus ossos.

5 Edificou contra mim, e cercou-me de fel e trabalho.

6 Assentou-me em lugares escuros, como aos que morrerão de ja muito ha.

7 Cercou-me de sebe, e não posso sahir; agravou meus grilhões.

8 Ainda quando clamo, e grito, cerra seus ouvidos a minha oração.

9 Cercou de sebe meus caminhos com pedras lavradas, perverteo minhas veredas.

10 Urso espião-me he a mim, e leão em lugares occultos.

11 Desviou meus caminhos, e fez me em pedaços, deixou-me assolado.

12 Armou seu arco, e poz-me a a frecha como alvo.

13 Fez entrar em meus rins as frechas de sua aljava.

14 Servi de escarnio a todo meu povo, de cantiga de seus tangéres todo o dia.

15 Fartou-me de amarguras, embebedou-me de alosna.

16 Quebrou meus dentes com pedrinhas de area; abaixou-me na cinza.

17 E affugentaste minha alma de paz; esqueci-me do bem.

18 Então disse eu, já pareceo minha força, como tambem minha esperança de ЖЕHOVAH.

19 Lembra-te de minha afflicção, e de meu pranto, da alosna, e do fel.

20 Minha alma certamente se lembra, e se abate em mim.

21 Isto reduzirei a meu coração; portanto esperarei.

22 As misericordias de ЖЕHOVAH são a causa que não somos consumidos; porquanto suas misericordias não tem fim.

23 Novas são cada manhã; grande he tua fidelidade.

24 Minha porção he ЖЕHOVAH, diz minha alma; portanto esperarei nelle.

25 Bom he ЖЕHOVAH para os que se atem a elle, para a alma que o busca.

26 Bom he esperar, e callar na salvação de ЖЕHOVAH.

27 Bom he ao varão levar o jugo em sua mocidade.

28 Só se assente e calle; porquanto o poz sobre elle.

29 Ponha sua boca no pó, dizendo, porventura haverá attença.

30 Dê sua face ao que fere; farte se de affronta.

31 Porque o Senhor não regeitará para sempre.

32 Antes se entristeceo a alguem, compadecer-se-ha *delle*, segundo a grandeza de suas misericordias.

33 Porque não afflige nem entristeeco aos filhos de homem de seu coração.

34 Para atropelar debaixo de seus pés a todos os presos da terra.

35 Para pervertero direito do homem perante a face do Altissimo.

36 Para aggravar o homem em sua causa: porventura não o veria o Senhor.

37 Quem he aquelle *que dirá, que cousa alguma acontece, que o Senhor não mande.*

38 Porventura da boca do Altissimo não sahe o mal e o bem?

39 De que se queixa logo o homem vivente? cada qual *se queixe de seus peccados.*

40 Esquadrinhemos nossos caminhos e busquemos, e nos convertamos a ЖЕHOVAH.

41 Levantemos nossos corações com as mãos a Deos em os ceos, *dizendo:*

42 Nosoutros prevaricamos e fomos rebeldes, *porisso*, tu não perdoaste.

43 Cobriste-nos de tua ira, e nos perseguiste, mataste, não perdoaste.

44 Cobriste-te de nuvens, que não passe a oração.

45 *Por cisco* e regeitamento nos puzeste em meio dos povos.

46 Todos nossos inimigos abrirão contra nos sua boca.

47 Temor e cova viêrão sobre nosoutros, *aseolação*, e quebrantamento.

48 Em ribeiros de aguas se desfaz meu olho pelo quebrantamento da filha de meu povo.

49 Meu olho se destilla e não cessa, porquanto não ha descansos.

50 Até que attente e veja ЖЕHOVAH desdos ceos.

51 Meu olho causa *dor* a minha alma, por causa de todas as filhas de minha cidade.

52 De continuo me caçarão como a pascarinho os *que* são meus inimigos sem razão.

53 Arrancarão minha vida na *masmorra*, e lançarão pedras sobre mim.

54 Ondeavão as aguas sobre minha cabeça, eu disse, estou cortado.

55 Invoquei teu nome, JEHOVAH, desda mais profunda cova.

56 Ouviste minha voz: não escondas teu ouvido a meu suspiro, a meu clamor.

57 Achegaste-te no dia em que te invoquei, disseste, não temas.

58 Preiteaste, Senhor, as causas de minha alma, redimiste minha vida.

59 Viste, JEHOVAH, a semrazão que me fizêrao, julga minha causa.

60 Viste toda sua vingança, todos seus pensamentos contra mim.

61 Ouviste seu opprobrio, JEHOVAH, todos seus pensamentos contra mim.

62 Os ditos dos que se levantão contra mim, e suas imaginações contra mim todo o dia.

63 Attenta para seu assentar e seu levantar, eu sou a cantiga de seus tan-gêres.

64 Rende-lhes recompensa, JEHOVAH, conforme a a obra de suas mãos.

65 Dá-lhes ansia de coração, tua maldição venha sobre elles.

66 Em tua ira os persegue, e os desfaze de debaixo dos ceos de JEHOVAH.

CAPITULO IV.

COMO se escureceo o ouro? como se mudou o ouro fino e bom? como estão espalhadas as pedras do Santuario ao canto de todas as ruas?

2 Os preciosos filhos de Sião avaliados a puro ouro, como agora se contão por vasos de barro, obra das mãos de oleiro?

3 Até as vacas marinas abaixão o peito, dão de mamar a seus filhos: porrem a filha de meu povo se encruelceo como as avestruzes no deserto.

4 A lingua do menino de mama se pega a seu padar de sede: os meninos pedem pão, e ninguem ha que lhes o reparta.

5 Os que comião delicadezas, agora desfalecem nas ruas: os que se criãrao em carmesim, abração o esterco.

6 E mais grande he a maldade da filha de meu povo, do que o peccado de Sodoma, que foi trastornada como

em hum momento, sem que trabalhassem nella mãos *algumas*.

7 Seus Nazareos erão mais alvos que a neve, erão mais brancos que o leite: erão mais roxos de corpo que os robins, e mais lisos que a safira.

8 Mas agora seu parecer escureceo se de pretidão, não conhecem-se nas ruas: sua pelle está apegada a seus ossos, secou-se, ficou-se como hum pão.

9 Os mortos á espada mais ditosos são do que os mortos á fome: porque estes escorrem se como traspassados, por falta dos frutos dos campos.

10 As mãos das mulheres compassivas cozêrao a seus filhos: servirão-lhes de comida no quebrantamento da filha de meu povo.

11 Cumprio JEHOVAH seu furor, deramou o ardor de sua ira: e encendec fogo em Sião, que consumio seus fundamentos.

12 Não crêrao os Reis da terra, nem todos os moradores do mundo, que entrasse o adversario e inimigo pelas portas de Jerusalem.

13 Assim foi pelos peccados de seus Prophetas, pelas maldades de seus Sacerdotes, que derramãrao o sangue dos justos em meio della.

14 Titubãvao como cegos nas ruas, andãvao contaminados de sangue; de maneira que não podião ser, sem tocar seus vestidos.

15 Clamãvao-lhes, desviai-vos. ~~Am-~~ mundo ha, desviai-vos, desviai-vos, não toqueis; certo he que ja avoãrao, tambem titubãrao: dissêrao entre as gentes, nunca mais morãrao.

16 A face de JEHOVAH os apartou, nunca mais attentará para elles: não reverenciãrao a face dos Sacerdotes, nem se compadecêrao dos velhos.

17 Estando nosoutros, ainda desfalecião nossos olhos esperando a nosso vão socorro: olhãvamos attentamente pela gente que não podia livrar.

18 Espiãrao nossos passos, que não podiamos andar por nossas ruas, chegado he nosso fim, nossos dias se cumpriãrao, porque nosso fim he vindo.

19 Nossos perseguidores mais ligeiros fórao do que as aguias dos ceos: sobre os montes nos perseguirão, no deserto armãrao nos ciladas.